

Tradição e Inovação: As cuias de Santarém do século XIX ao XXI

Bolsista PIBIC: Keyla Fabiana da Costa Paiva

Curso de História - UFPA

Orientadora: Dra. Lúcia Hussak van Velthem

Vigência da bolsa: agosto de 2003 a julho de 2004

O conhecimento histórico faz-se não apenas por meio de documentos escritos, mas também através da cultura material, seja ela em uso ou sob a custódia dos museus. Longe de constituírem tesouros resplandecentes ou reflexos de uma cultura morta, os artefatos em museus figuram no meio científico enquanto testemunhos relevantes para que possamos compreender peculiaridades de uma determinada sociedade, num contexto histórico específico. Nessa perspectiva, o estudo da coleção de cuias de Santarém, composta por catorze artefatos, leva em conta a percepção da tradição indígena imbricada pela influência lusa nos motivos decorativos, envoltos do cenário oitocentista do Baixo Amazonas. A partir das crônicas de viajantes do século XIX, buscou-se a identificação dos atores sociais envolvidos na produção dos artefatos. Foi realizada a pesquisa de campo entre feirantes e artesãos da capital paraense – Belém - cotejando os artefatos da Coleção e aqueles que, vindos de Santarém, figuram na Feira do Ver-o-Peso e, em lojas de artesanato. Confeccionado o catálogo etnográfico, contextualizou-se as cuias no âmbito do saber indígena, paralelo ao que é visto na sociedade não-índia, percebendo as prováveis influências que figuram na decoração dos artefatos. O estudo possibilitou a percepção do saber indígena, sob influência lusa, nas cuias do século XIX; e, nas cuias dos dias de hoje, percebeu-se um esforço de reinterpretação dos motivos indígenas, no decorar do artesanato em cuia.

Palavras-chave: cultura material indígena – cuia – viajantes - Baixo Amazonas – século XIX - antropologia.

Arqueologia